

## Coming to terms with Buddhism

## “O estudo e prática do ensinamento”

~Vamos aumentar as horas felizes! ~

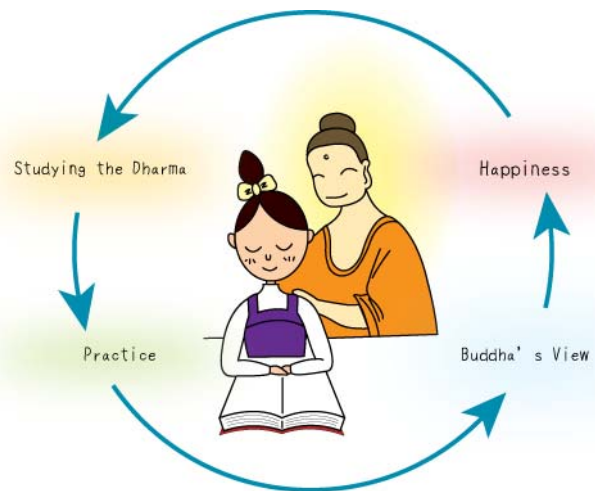
Quando alguém pergunta a você: “Você é feliz agora?”, imediatamente e com convicção consegue responder “é lógico!”? Ou pensa “será que sou feliz?” e fica por um instante na dúvida?

Existem vários tipos de felicidade. A felicidade de ser elogiado, a felicidade ao ganhar um presente, a felicidade de ter ganho o prêmio da loteria, qualquer um é uma “felicidade”. Entretanto, à primeira vista são felicidades, mas elas são momentâneas. Este mês vamos ensinar o modo de preservar a felicidade dentro de si! É vendo a vida da mesma maneira que Buda. Não é tão simples fazê-lo, mas para se conseguir ver da mesma maneira que Buda é preciso compreender o ensinamento de Buda e fazer dele o próprio aprendizado.

O ensinamento de Buda é o ensinamento para nos fazer felizes. Toda e qualquer pessoa, independente de idade, histórico escolar ou qualidade de assimilação, consegue aprender. Entretanto, o ensinamento de Buda não é simplesmente estudar curto tempo como na escola e tirar notas boas. É como estudar na noite anterior da prova, e mesmo que tenha tirado uma nota boa, não se consegue realmente aprender. O ensinamento de Buda estudamos, praticamos e só assim podemos fazer dele um aprendizado. Aprofundando-se

no estudo, e quanto mais acumular práticas, é possível ir pouco a pouco transformando o seu modo de ver tendencioso ao modo de ver de Buda. Estudar o ensinamento de Buda, compreender o verdadeiro significado, fazer vivenciar na vida diária, praticar e repetir até fazer dele o seu aprendizado – é a isso que dizemos “estudo e prática do ensinamento”.

Leitores, a felicidade está logo por aí, perto de nós. A questão é se conseguimos ou não descobri-la. Faz de conta que fomos enganados e vamos primeiro estudar com alegria e sentir com a experiência própria. Este mês apresentamos o modo de se conseguir a felicidade. Que tal tentar consegui-la com companheiros e amigos?



## Cultivar a alma budista Online

A Risho Kosei-kai Internacional dos Estados Unidos (RKINA) iniciou um curso de 10 semanas de estudo básico do budismo em Inglês. Este curso é conduzido pela internet, e permite aprendizado interativo no conforto dos lares.

Este curso não é limitado apenas aos membros da Risho Kosei-kai; mas a intenção é espalhar ao mundo o maravilhoso ensinamento da Risho Kosei-kai. Kris Ladusau é a instrutora deste curso, e há um extenso material de estudo disponível pelo computador para apoiar o andamento deste curso.

Para informações sobre preços, métodos e detalhes para a participação, por favor contate RKINA.

Tel: +1-949-336-4430

E-mail: [info@buddhistcenter-rkina.org](mailto:info@buddhistcenter-rkina.org)

# NUMA SITUAÇÃO DIFÍCIL

Mestre Presidente da Risho Kossei-kai

**Nichiko Niwano**

## Como aceitar

Ao enfrentarmos as influências da crise mundial que se diz acontecer a cada 100 anos, a situação econômica do Japão também tem sentido o crescimento da dificuldade. A situação é séria, e a intranquilidade é geral, não sendo pouco o número de pessoas desempregadas ou com salários reduzidos.

Entretanto, ficar apenas pessimista com a difícil situação não leva a melhora alguma. Pelo contrário, creio que nessas horas difíceis é importante comparar a vida diária conforme o ensinamento de Buda.

O Japão de antigamente estava em situação bem diferente da fartura que existe hoje. Pode-se dizer que era uma vida difícil até para se comer. Mesmo assim, as pessoas se ajudavam e viviam se preocupando mutuamente. Nos lares, pais e filhos uniam suas forças e ao enfrentarem as dificuldades, compartilhavam a alegria, aprofundando o elo. Isto é, a pobreza aprofundava o elo entre as pessoas e por um lado se tornava condição para um relacionamento caloroso.

Existem várias maneiras de se aceitar uma situação. Com pessimismo ou negativamente, assim como positivamente, com sentimento de gratidão. Dependendo de como se aceita a situação, a vida irá se tornar ou feliz ou infeliz.

## A grande oportunidade

O ensinamento de Buda nos ensina como ver e como aceitar uma situação.

Por exemplo, num trabalho que temos que realizar, podemos ter o sentimento de insatisfação, achando “que chato!” ou podemos realizar o trabalho com seriedade, e dependendo do sentimento, tanto o resultado como a avaliação dessa pessoa irá ser bem diferente.

Se foi dispensado de uma empresa, é lógico que se sente intranquilidade quanto ao futuro, mas pode-se ver como “se fui dispensado da empresa, é porque tenho força imaginária e possibilidades para se começar um novo projeto de vida”. Dessa maneira, se formos vendo e aceitando os fatos de uma maneira positiva, com sentimento de gratidão, seguidamente um novo mundo irá se abrir.



Quando nos deparamos com alguma dificuldade, dizemos “a coisa é séria!” mas “coisa séria” pode ser também uma grande mudança, ou a hora de se poder mudar. Pode-se dizer então que encontrou uma grande chance naquele momento.

Existem as palavras “Quando estiver com um problema real, encontrará a saída”. Significa que quando se chega a uma situação sem saída, depara-se com uma oportunidade e o caminho se abre. Parece serem palavras abreviadas do Sutra “*Ekikyo*” onde se lê: “numa situação difícil há mudança; havendo mudança há saída”. Quer dizer, são nas horas difíceis que é importante se afastar do modo de ver de até agora, e com essa mudança irá se definir o caminho da vida.

Os japoneses usam muito as palavras “dentro do sofrimento há alegria” ou “se houver sofrimento haverá alegrias”. Significa que é a alegria que se obtém dentro do sofrimento que se tornará a verdadeira alegria.

Creio que é o mesmo que nos ensina a flor de lótus que floresce dentro do lodo. O lodo é a situação triste e difícil pelo qual se passa, mas que é possível fazer florescer uma linda flor, a felicidade dentro de nossos corações. Por estarmos passando por uma época assim é que vamos ter a oportunidade de transmitir a luz do ensinamento para fazer florescer uma bela flor no coração de muitas pessoas.

# *In the Footsteps of the Founder*

— KAISO-SAMA NI NARAITE —

Próxima presidente designada da Risho Kossei-kai **Kosho Niwano**

Estaremos selecionando e publicando uma parte do livro “Aprendendo da sabedoria do Mestre Fundador”, de autoria da próxima presidente designada Kosho Niwano, lançado no dia 5 de março de 2008. A parte em negrito se refere a manuscritos ou palestras proferidas pelo Mestre Fundador.

## **Encontrar a Felicidade no Momento Presente: Virtudes**

---

**Pode-se dizer que a sabedoria de Buda é a sabedoria de ver os fatos da maneira como são. Isso significa ver a essência dos fatos, não ficar preso àquilo que se transforma ou sofre mudança, é ver a essência, isto é, a realidade de todos os fatos. São os olhos que vêem corretamente o todo, sem serem tendenciosos.**

*(“Sanreizan” “Meditações” pg.14)*

O Mestre Fundador sempre dizia: “Bom é da maneira como é”. Da maneira como é não significa “mesmo difícil, aceite a situação da maneira como é” ou “não precisa fazer nada, deixe assim”. Significa que “se olhar como os olhos de sabedoria de Buda, no fundo das pessoas ou acontecimentos que enfrentamos se consegue com certeza encontrar o trabalho de Buda”.

**Aos olhos de Buda não existe lugar que não seja um mundo de completa e perfeita paz. Só que como nós olhamos pela ignorância ( desconhecimento básico ), acabamos enxergando o mundo cheio de perplexidades e sujeira. Portanto, para fazer deste mundo um lugar de completa e perfeita paz, é preciso mudar o modo de ver e pensar do ser humano.**

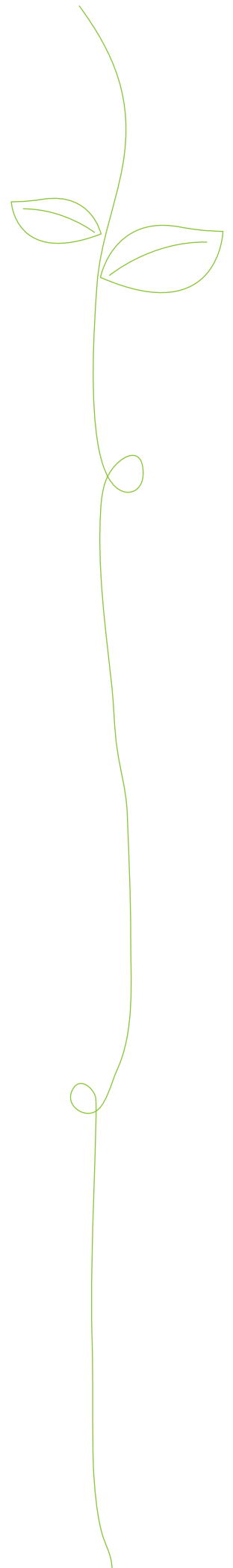
*(“Shinshaku” 5 pg.313)*

Cada um possui a sua própria “régua”. Portanto, o modo de ver e aceitar os fatos é de uma variedade infinita. O que se toma como base nessa hora, na maioria das vezes, é o próprio pensamento que tem do bom ou do ruim, do lucrar ou do perder, das próprias circunstâncias ou do gostar e não gostar; é o senso comum do mundo.

Mas como será ver com os olhos de sabedoria de Buda, que o Mestre Fundador nos diz?

**A sabedoria de Buda não se preocupa em retirar os desejos mundanos mas utilizar os mesmos, direcionando-os para um bom rumo, vivificando o mundo e criando harmonia dentro dessa atividade.**

*(“Hoosen” pg.86)*



Havia uma jovem mãe. Tinha o ideal de ser uma boa nora, boa esposa e boa mãe e sempre se esforçava à sua maneira. Entretanto, ganhou um filho de saúde que necessitava mais cuidados, e sempre que ela estava em situações difíceis, esse filho ficava doente.

“Estou dando tudo de mim, mas por que? O que os outros estarão achando?”

Esse tipo de pensamento vinha à sua mente. E sempre estava muito intranquila, duvidando do tempo que aquela criança poderia viver.

Foi quando o filho teve uma febre alta. A mãe pensou em relatar o arrependimento de não ter cuidado bem dos pais. Mas ela própria achava que foi cuidadosa com eles e não encontrava resposta. Sem encontrar saída, foi ao Mestre Fundador e lhe fez a pergunta.

“O que fazer para que meu filho fique sem febre?”

O Mestre Fundador pegou o bebê no colo e disse: “Venha cá, deixe-me ver. Como você é bonzinho. E assim está fazendo sua mãe crescer” e acariciando-o, ficou um tempo com o bebê no colo. Em seguida disse: “Compreendeu o valor de seus pais que a criaram?”. Foi só isso que ele pronunciou.

**As pessoas que acreditam em Buda e tentam praticar esse ensinamento, conseguem ver a imagem de Buda em todas as coisas que vê, ouve e tem como experiência, e assim consegue ouvir Seu testemunho.**

(“*Hoosen*” pg.51)

**Acredito que a realidade de toda a existência é demonstrar ao máximo a força atual, tudo da maneira como é.**

(“*Kosseï*” agosto/53)

A mãe, que queria tanto que seu filho melhorasse, preparada a ouvir qualquer sermão, ouviu com tanta atenção que ficou um pouco perdida.

Mas nessa hora pensou: “Então os pais nos criaram passando por várias dificuldades...”. Mas só por ter pensado nisso a febre do filho não baixava nem um pouco. Depois disso, várias vezes correu com esse bebê ao hospital.

**Se todas as pessoas conseguissem ver os fatos da maneira como são, com os olhos de sabedoria completa como de Buda, este mundo do jeito que é, seria o mundo de completa e perfeita paz.**

(“*Shinshaku*” 5 pg.314)

Entretanto, ao repetir isso, pouco a pouco compreendeu uma coisa.

“Se porventura estivesse dormindo ao lado do médico, quando não há salvação, não há salvação. Então como mãe, vou me preocupar ao máximo com esse filho e vou criá-lo com cuidado. Vou criá-lo com amor e carinho e viver para me aproximar do desejo de Buda. Basta isso. É só o que posso fazer”.

Nós pensávamos que a fé era solucionar o sofrimento. Iniciamos com a premissa de que o sofrimento é algo negativo. Como a maioria dos fatos não acontece do jeito que se quer, se pensarmos “tem que ficar assim, ou quero que fique assim”, o sofrimento só tende a aumentar.

Entretanto, o Mestre Fundador nos ensinou que esse sofrimento é a mensagem de Buda e a partir daí nos iluminamos.

**“Olhos de Buda” é o modo de ver geral de todos os modos de se ver. Não é só gradativamente esclarecer a realidade de todas as coisas do universo mas ver as**

## Rev. Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kossei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



**coisas com o sentimento de compaixão.**

**(“Shinshaku” 4 pg.40)**

A sabedoria de Buda é a sabedoria de prever os fatos da maneira como são. E é a sabedoria que vivencia os fatos da maneira como são. Não só nas situações felizes mas também nas situações difíceis, se conseguir descobrir o trabalho de compaixão de Buda, aquilo se tornará valioso. Sinto que aí se esconde o segredo da felicidade.

Pode ser difícil encontrar o trabalho de Buda. Entretanto, ao deixar a antena do coração conectada para poder ver dessa maneira, esforçando-se para se contentar ao máximo com o agora, a sabedoria irá sendo polida. Polir a sabedoria que vivifica ao máximo o agora – esse é o nosso objetivo de vida.

**O que é mais importante é o “modo de ver”. Este mundo atual, no Japão, a possibilidade de se tornar um paraíso se iguala à possibilidade de se tornar um inferno. Pode-se dizer que é a esse “modo de ver” que se relaciona qual dos lados ver e qual dos lados desenvolver. O bodhisattva Kannon se diz possuidor da “força de ver o som” de todas as coisas deste mundo, mas este “ver” é ver a alma, prever a essência. Dentro do esforço em tentar ver a verdadeira imagem deste mundo, pode-se dizer que se encontre a chave para fazer deste mundo um paraíso.**

**(“Yakushin” janeiro/78)**

# Minha jornada de experiência no mundo da Fé

Ms. Rie Sumada, Rissho Kosei-kai Hawaii

This spiritual experience was delivered as part of the ceremony of 50th Anniversary of Rissho Kosei-kai Hawaii at the Dharma Center of Hawaii, on 22 March, 2009. We will present this in a series of 2 installments.

(continuação)

No verão de 2008, graças ao reverendo, pude participar do primeiro estudo de líderes estrangeiros. Durante o estudo de 2 semanas na sede central, obtive muitas percepções, especialmente em relação à dúvida inicial que me levou ao sofrimento: “Qual foi o sentido da minha vida?”. Quando fomos a Suganuma, local de nascimento do Mestre Fundador, e fizemos pela primeira vez a leitura em inglês do Sutra, com o *sangha* de fê reunidos de 6 países, concluí: “Então era isso. O restante da minha vida será utilizado para realizar o desejo do Mestre Fundador, de espalhar o Sutra do Lótus ao mundo”. Esta era a resposta para a dúvida: “qual foi o sentido da minha vida?”.

Após o curso, voltando ao meu país, um novo obstáculo me aguardava. Começou o diálogo com a presença do advogado, a respeito das condições de minha separação. Eu não recebia salário, não tinha poupança própria e sentia-me insegura com a vida após a separação. Muitos de meus conhecidos me aconselhavam: “Contrate um advogado, pois você tem vantagens...”, mas seguindo a orientação do reverendo, resolvi fazer o diálogo sem o advogado. “Acredite que tudo é providência de Buda e daí, dê o salto ao mundo misterioso” – foram as palavras do reverendo – e decidi que se não seguisse plenamente, não atingiria jamais o mundo da fé e consegui dizer: “Não quero nada. Recebendo apenas a pensão dos filhos e as despesas de escola, pela sua felicidade, eu renuncio o restante”. Durante os 3 meses em que se prolongou o diálogo, nas minhas orações diárias pedi de todo coração: “Por favor, conceda-me coragem de pular para o outro lado do desfiladeiro, um passo antes do mundo da fé”. No final, consegui receber mais ajuda do que o esperado, para custear a educação dos filhos.

Fazendo uma retrospectiva, neste um ano e meio, havia recebido de Buda muitas importantes percepções que iriam mudar a minha vida. Um ano e meio atrás, minha vida de casada se desmoronou num instante, e meu sentimento em relação à pessoa que eu acreditava foi despedaçado pela traição. E o medo de perder tudo fez a minha visão escurecer. Um ano e meio depois, meu casamento continua desmoronado e no meu coração ainda existe uma grande marca. Entretanto, ao invés de perder tudo, recebi muitos tesouros. Há um ano e meio atrás nem podia imaginar. Nesse meio tempo, recebi apoio em primeiro lugar do reverendo e de muitas pessoas do *sangha*, e também me tornei uma pessoa que consegue apoiar de coração as pessoas que enfrentam sofrimentos.

No ano passado, algumas semanas após eu ter ligado para minha mãe, expressando gratidão a ela, tomei conhecimento de que ela estava com câncer em fase terminal. Se fosse eu de antes, eu estaria apavorada com tanta tristeza. Mas nessa hora, o meu pensamento era apenas de gratidão à luz de compaixão de Buda. Buda, apesar de eu estar tão errada, não havia me abandonado e fez com que desse tempo de agradecer minha mãe. Não só isso, fez dar tempo até para a transformação de minha vida que estava a ponto de perigosamente se acabar na fase da ignorância. E a maior virtude era ter obtido a capacidade de enxergar a luz de Buda mesmo dentro do sofrimento e da tristeza. Fiquei sabendo que a verdadeira felicidade, o que quer que aconteça, está em acreditar Buda e conseguir viver com gratidão. E é esse o ensinamento da Risho Kosei-kai.

Através desta função de relatar minha experiência, ganhei também a oportunidade de observar fielmente o próprio sentimento. Os sentimentos de não aceitação, sofrimento e de não querer perdoar ainda apresentam problemas. A partir de agora, irei fazer a prática para que esses sentimentos acompanhem o ensinamento de Buda. Meus ingênuos passos apenas começaram. Atualmente, tenho um sonho. Abrir a minha casa para as pessoas que se encontram dentro de um sofrimento e poder conversar juntos, transmitindo o ensinamento do Mestre Fundador a maior número de pessoas.

Por último, gostaria de agradecer profundamente ao ex-reverendo Ozaki, que construiu a base da igreja do Havaí, e também a muitos membros predecessores.

Eterno Buda, Mestre Fundador, muito obrigada.  
Mestre Presidente, muito obrigada.  
Reverendo, muito obrigada.

(fim)



Shanzai welcomes your religious experience. Why don't you share your religious experience through Shanzai with members all over the world? Please send the script or inquiry to the email address; [shanzai.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:shanzai.rk-international@kosei-kai.or.jp) or [jp@kosei-kai.or.jp](mailto:jp@kosei-kai.or.jp). Thank you.

# Ao mudar o modo de ver

Na época que eu tinha a leiteria, dia e noite fazia a entrega do leite à clientela e o que recebia era 1,50 ienes por dia e cerca de 45 ienes por mês. Como fazia entrega independente de dia chuvoso ou de muito vento, de ser domingo ou feriado, às vezes sentia inveja da vida dos assalariados que em dias de folga descansavam tranquilamente.

Entretanto essa era a época de plena crise, e frente ao local de recrutamento de trabalho em Nakano, todos os dias formava-se uma fila de pessoas à procura do trabalho desse dia. Mas apenas 1/3 das pessoas da fila conseguiam serviço. Eu, que a caminho da entrega passava e olhava as pessoas na

fila, corrigia o meu pensamento: “Não há nada mais gratificante do que poder trabalhar sem descanso todos os dias”.

Quando terminava a minha entrega do dia, saía então para o *tedori* e *omitibiki* (convidar e guiar as pessoas para a fé). Mas ao invés de sentir ser trabalhoso, percebi que o fato de poder fazer negócio e poder também elucidar o ensinamento, em cada momento, meu pensamento se transformava em gratidão. Na época, a maioria que comprava o leite era de famílias que tinham doentes na casa, e pensei profundamente como eu era favorecido por poder trabalhar com saúde.

Orientação do Mestre Fundador 3 (Editora Kossei) pg.282-283

## \*\*\* Column \*\*\*

Os rios das montanhas do Japão, de abril a maio ficam cobertas de verde. O início se dá pelas árvores de *kobushi* e cerejeira e as mimosas flores que se competem para florir é algo esplendoroso. Quando as pessoas vêem coisas bonitas, elas se emocionam, as almas são lavadas e desperta-se a coragem de viver. Os leitores devem perceber, mas o Mestre Presidente, onde quer que vá, e também para quem quer que seja, faz a reverência. Essa postura é nobre e bela. Portanto, quando encontramos o Mestre Presidente, parece que nossas almas são lavadas. Fazer reverência é o ato de curvar a cabeça, cerrar os olhos, e unir as duas mãos na

altura do tórax. No encontro para a orientação de reverendos em maio, o Mestre Presidente disse: “A reverência é sem dúvida um ato religioso universal, e a curvatura em reverência é um movimento religioso de suma importância”. Fazer manifestar a natureza búdica de todas as pessoas é a missão dos membros da Kossei-kai. O espírito da reverência é exatamente a reverência à natureza búdica. Queremos ter como objetivo a formação de *sanghas* pelo mundo todo, que nos recebam com sorriso e reverência.

(Kotaro Suzuki)

**Rissho Kosei-kai**

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganuma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President, Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations.

**Global Branches:**

- London, The United Kingdom
- Geneva, Switzerland
- Ulaanbaatar, Mongolia
- Sakhalin, Russia
- Kathmandu, Nepal
- Lumbini
- Delhi, India
- Hong Kong
- Seoul, Korea
- Pusan
- Masan
- Taipei
- Taichung
- Jilung
- Tainan
- Pingtung
- Singapore
- Bangkok, Thailand
- Sydney, Australia
- Chittagong, Bangladesh
- Dhaka
- Mayani
- Patiya
- Domdama
- Cox's Bazar
- Satbaria
- Laksham
- Raozan
- Vancouver, Canada
- Seattle
- Klamath Falls
- San Francisco
- Los Angeles
- Hawaii (Kona, Maui)
- San Diego
- Las Vegas
- Arizona
- Sacramento
- San Jose
- Colorado
- Chicago
- New York
- Oklahoma
- Florida
- Dallas
- San Antonio
- Sao Paulo, Brazil
- Mogi das Cruzes
- Sao Miguel

**Headquarters:** Tokyo, Headquarters

**Regional Office:** RKI of North America (Irvine)

SHAN-ZAI de 2009 (Vol.45)

【edição】 Risho Kossei-kai - Sede de Disseminação Internacional

editor-responsável: Rev. Kotaro SUZUKI editor-chefe: Sra. Shiho MATSUOKA apoio editorial: Sra. Chika IKEBUCHI, Sra. Akiko IMAFUJI, Sra. Prapapan SRINARAT e Sra. Yukino KUDO

\*Esta edição possui versões em japonês, inglês, chinês, português e tailandês. Dependendo da edição, outras línguas também poderão ser editadas. \*Em havendo opiniões, sugestões ou dúvidas, poderão contatar através dos endereços mencionados acima. \*Para segunda utilização, favor informar à Sede de Disseminação Internacional.